

A Turma da Mônica vai ficar ainda mais divertida.





MALURICUS

mostra

























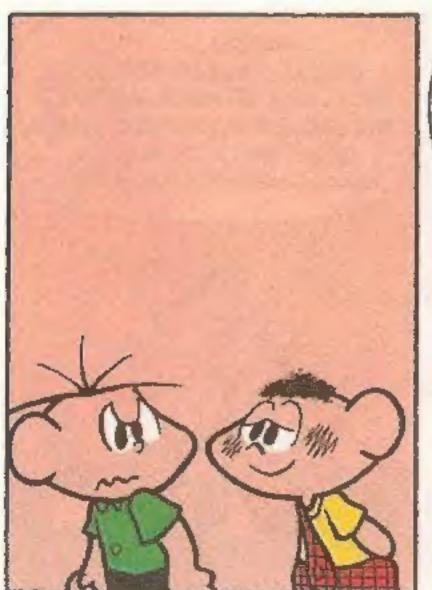








































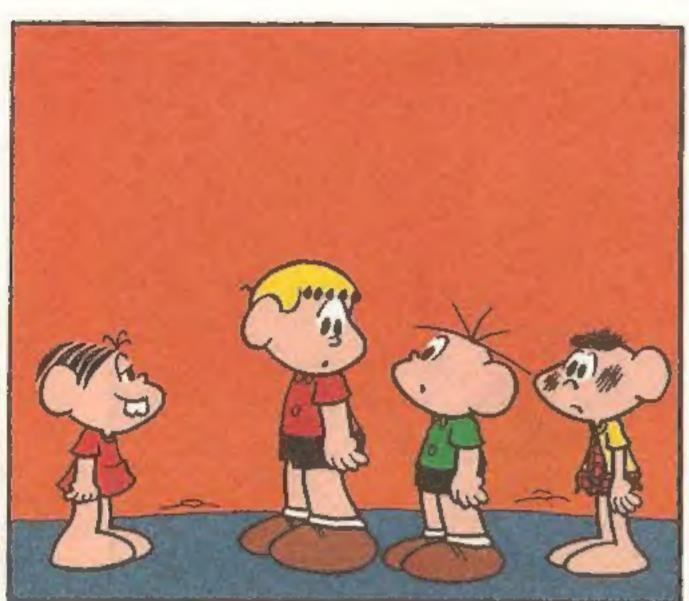




































































JOGUNHOS DIVERTIDOS

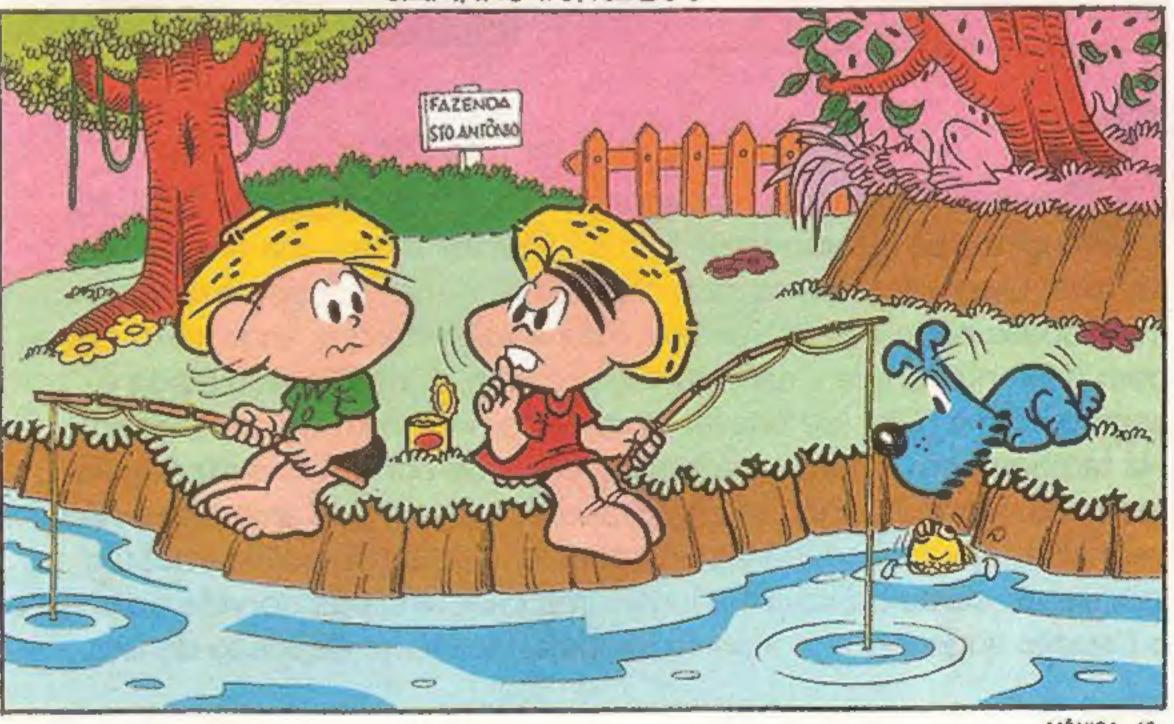
SABEDORIA

A SABEDORIA ORIENTAL OUSOU DESAFIAR A ESPER-TEZA DE MÔNICA E PROPOS UMA QUESTÃO: "PROCURE DOIS SINAIS IGUAIS, SEM LEVAR EM CONTA O TAMANHO DELES". SE VOCÊ TAMBÉM FOR ESPERTO, TENTE DECIFRAR O ENIGMA.



A PESCAPIA

MÔNICA, CEBOLINHA E BIDL) FORAM PESCAR NA FAZENDA. MAS UM SAPINHO ESCONDIDO COMEÇOU A FAZER BARULHO E ATRAPALHAR A PESCARIA. ANTES QUE A MÔNICA FIQUE MUITO ZANGADA, VAMOS TENTAR ENCONTRAR O SAPINHO INTRUSO?







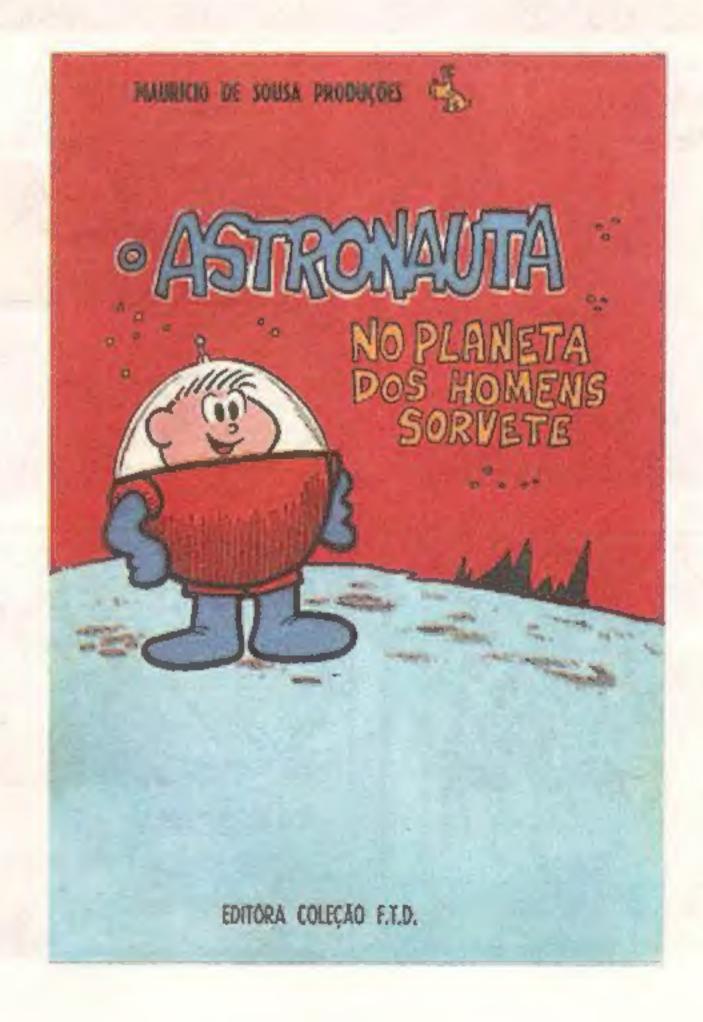


A dentucinha se comporta de forma estranha e delicada em A Boa Mônica. Quem lê a Turma da Mônica Jovem até conhece este lado mais apaixonado e sensível dela, mas a baixinha dos anos 1970 era bem diferente: brava e sem paciência. Na história, Xaveco ainda é escrito com o "Ch" (de chave, lembrando o formato do seu cabelo). Há também, em alguns quadrinhos, erros de cor — consertados na reedição. Franjinha, por exemplo, aparece de camisa amarela, e não vermelha. Além disso, há várias ações que hoje são politicamente incorretas, como o Franjinha jogar uma casquinha de sorvete no chão e o Cascão sugerir que a Mônica se escondesse no depósito de lixo.

história seguinte é uma adaptação de *O Astronauta no Planeta dos Homens Sorvete*, originalmente lançada como livro pela FTD, em 1965. Na época, Mauricio lançou três edições em capa dura com seus principais personagens, com duas histórias em cada uma: Astronauta e Zé da Roça; Piteco e Penadinho; e Chico Bento e Niquinho. Não



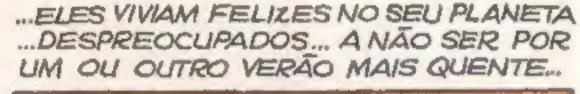
eram histórias em quadrinhos, mas sim contos ilustrados. Pouco depois, essa história do Astronauta foi adaptada para os quadrinhos e lançada nos jornais, ainda nos anos 1960. A aventura deste gibi é outra versão, desta vez, para as revistinhas. Curiosidade: no gibi, o Astronauta aparece o tempo todo com o cabelo branco.







HABITADO POR UMA ESTRANHA MAS PACÍFICA RAÇA, QUE PODERIAMOS CHAMAR DE HOMENS-SORVETES...

























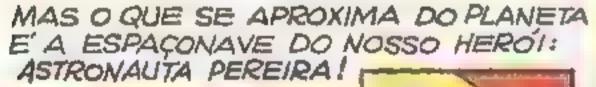
















ASTRONAUTA PEREIRA, NOSSO HERÓI INTERPLANETÁRIO, POUSA SUA ESPAÇONAVE NO DISTANTE PLANETA...



















E!!O QUE















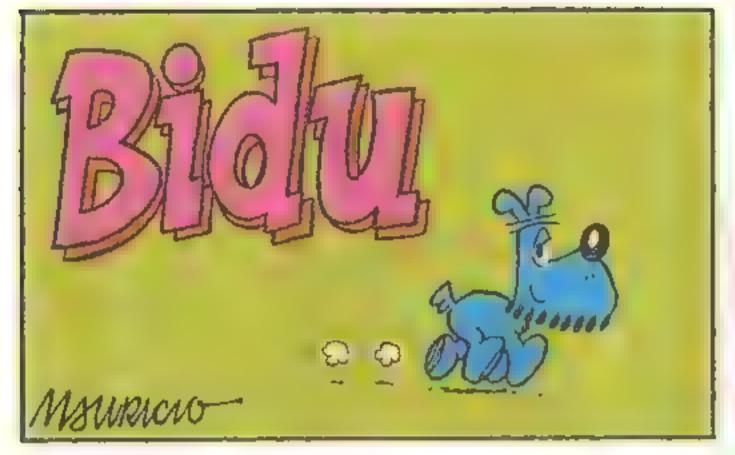
























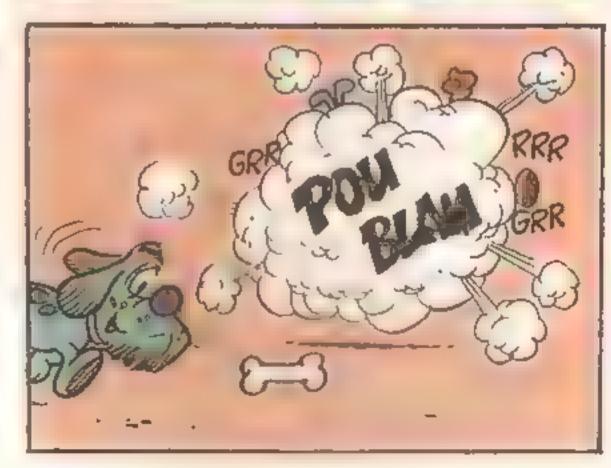






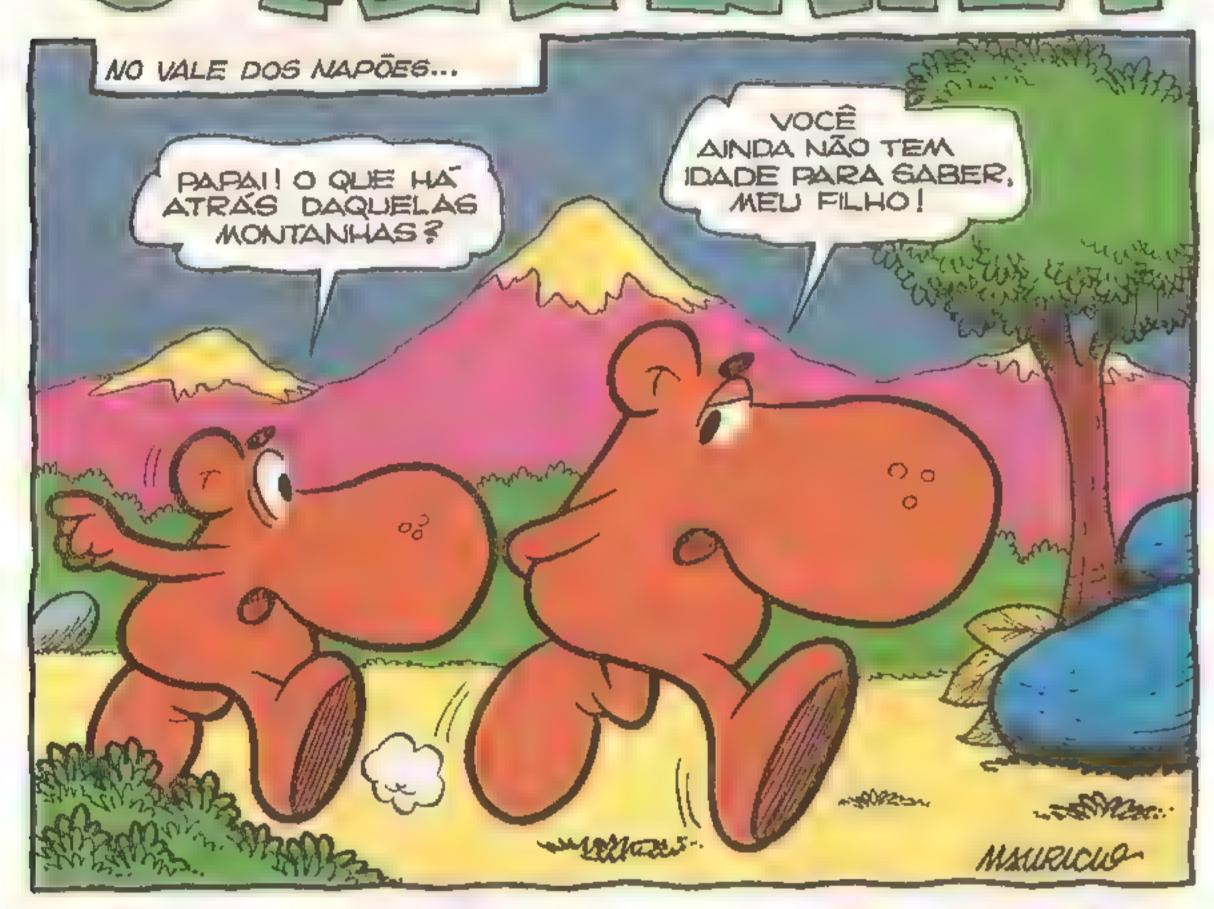








apresenta...

















































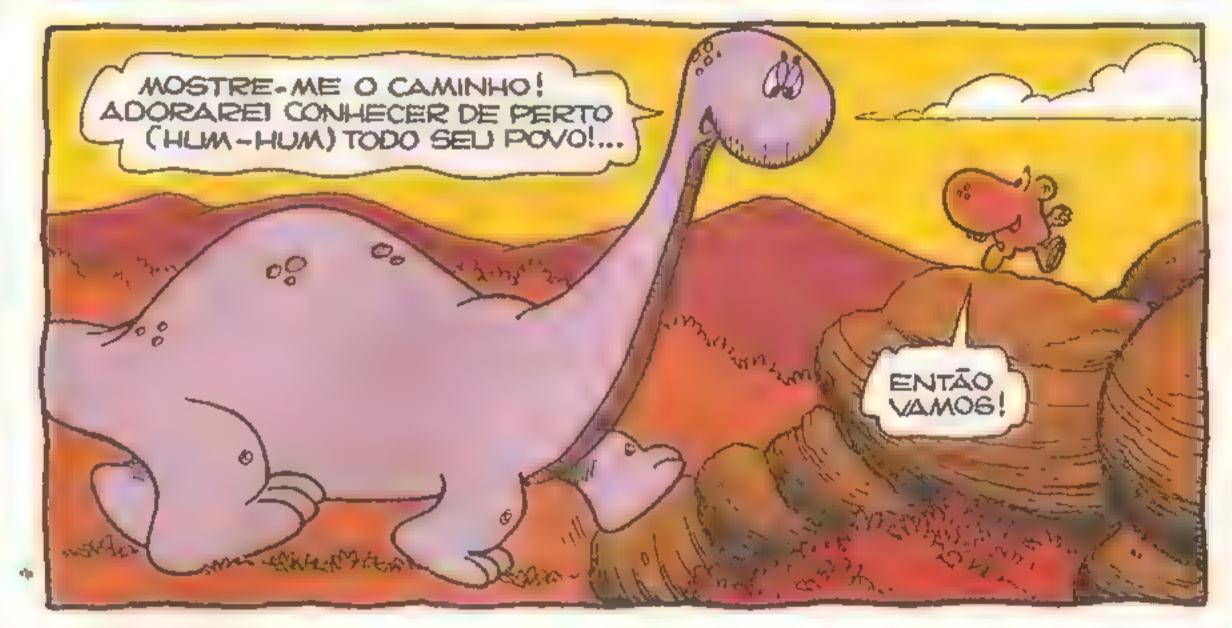
















MÔNICA-31











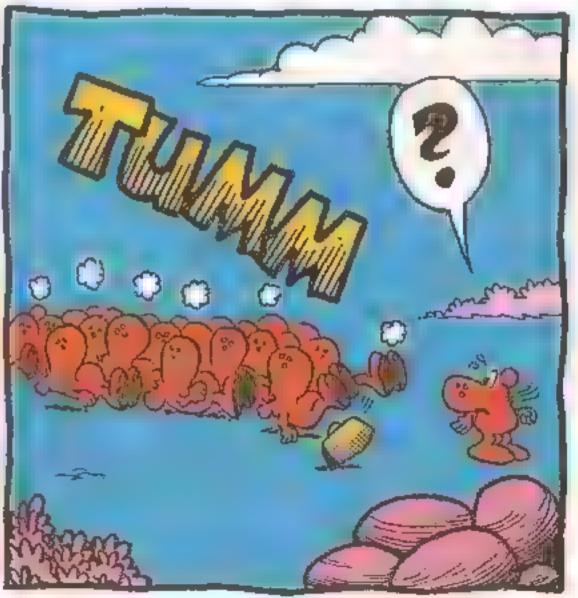






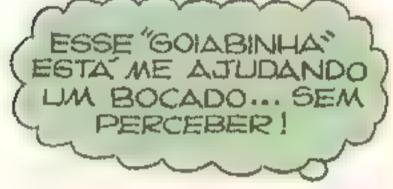










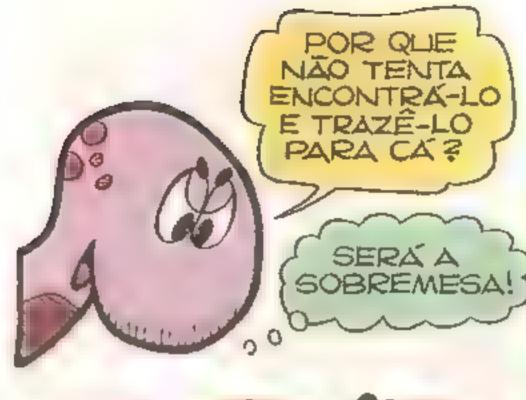


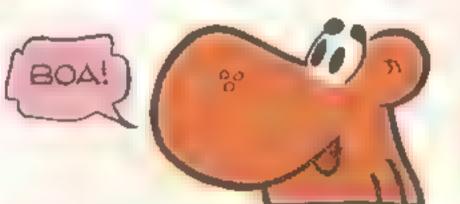














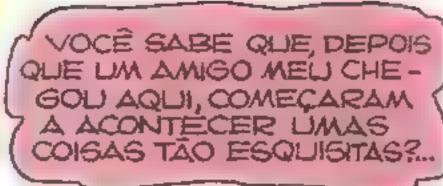


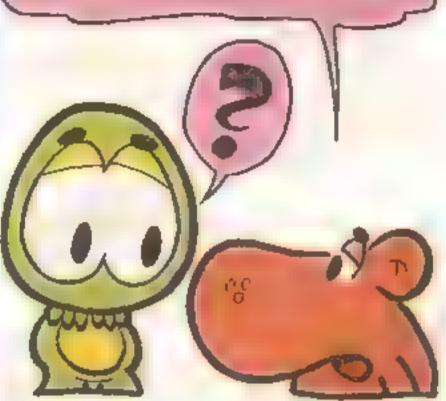














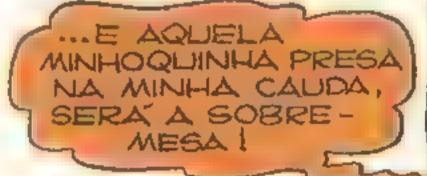




















36 - MÔNICA























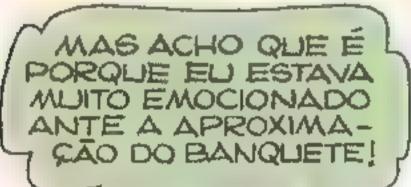


38 - MÔNIÇA







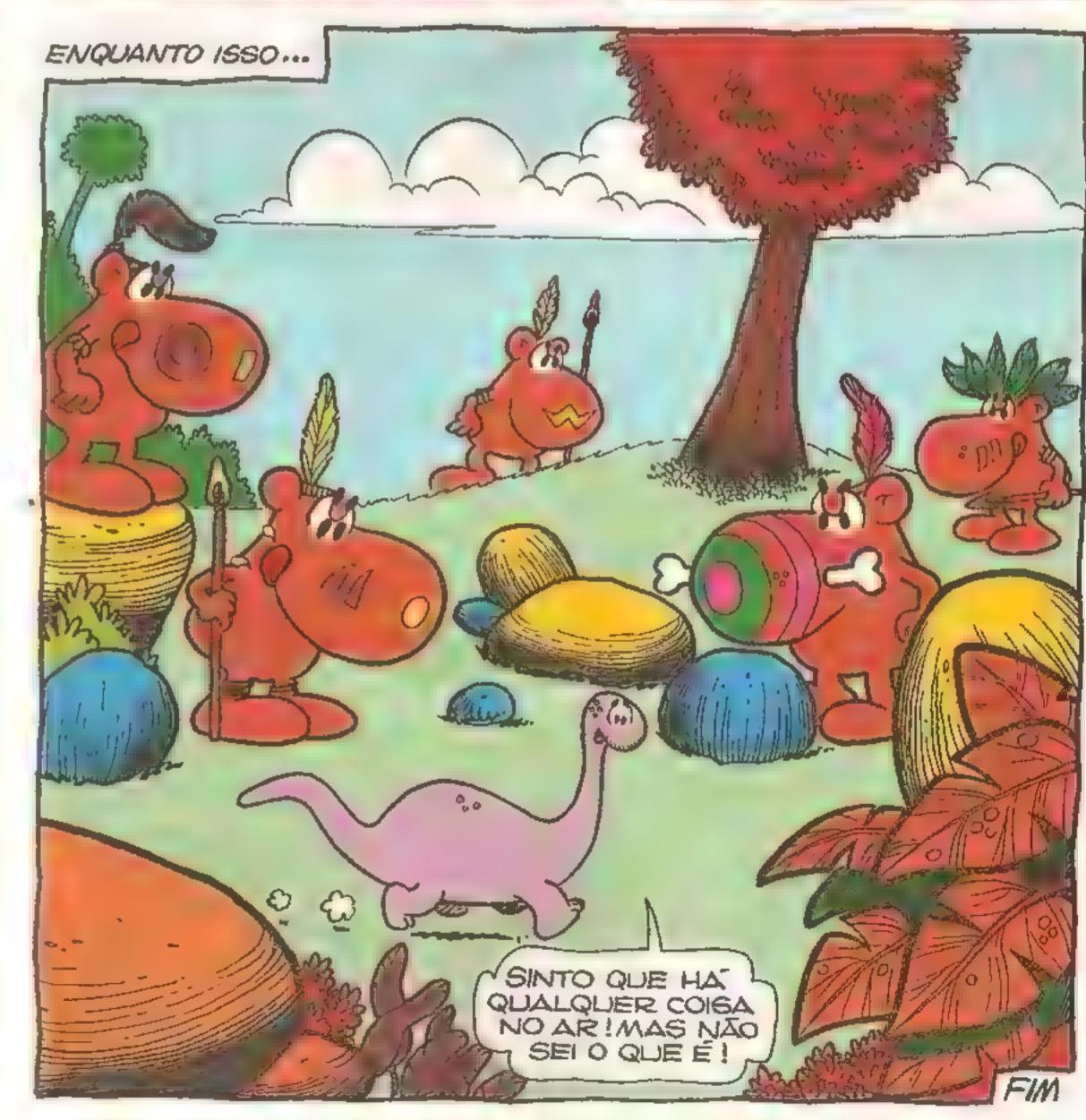






















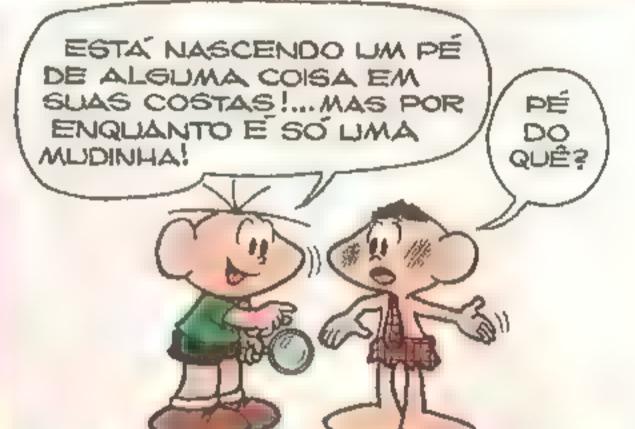


















ONDE QUISER...E AINDA COLABORO PARA QUE A CIDADE TENHA MAIS AREA VERDE!

























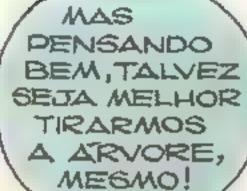






44 - MÔNICA





CASCÃO FICOU MEIO ANTIES-TÉTICO!





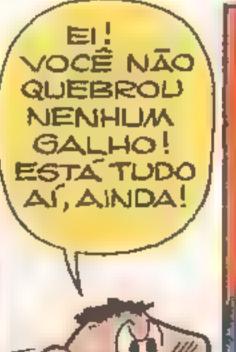


































MÔNICA - 47

































COLOQUEI OUTRA SEMENTE AI! VOCE SABE QUE TODOS QUE DER-RUBAM UMA ARVORE PLANTAM OUTRA NO LU-GAR!















































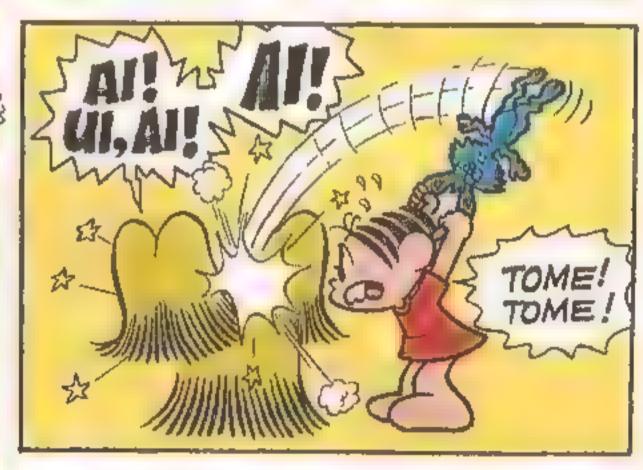
















52 - MÓNICA









































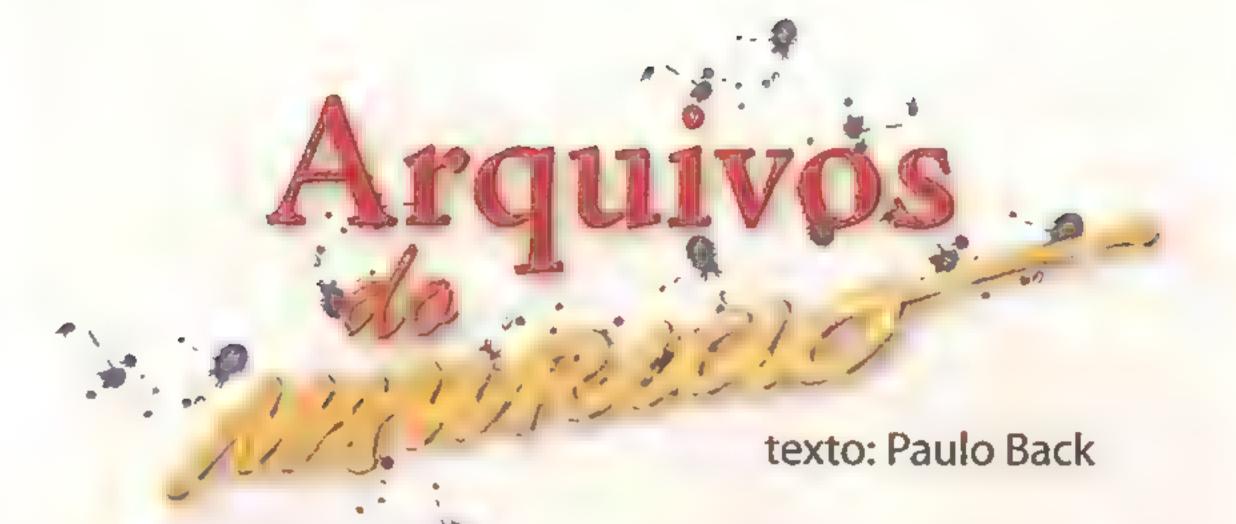




















ntes da criação de um elenco de secundários nas historinhas do Bidu, o único cachorro que contracenava com ele era o eterno amigo Duque. Por isso, não era raro aparecerem vários outros cãezinhos sem nome nas revistas. Nesta, por exemplo, os dois cachorros são meros coadjuvantes. Sem nome ou qualquer outra informação, estão ali apenas para interagirem com o Bidu. Mais tarde, alguns, de tanto aparecerem, tornaram-se fixos e foram batizados, como Zé Esquecido, Zé Gordão, Fifi, Théo e Rufius.



Napinha – Os Napões foram criados pelo Mauricio como um povo isolado, curioso e sem medo. Eles eram inimigos do Horácio originalmente, mas conquistaram fama e tornaram-se personagens fixos no mundo pré-histórico. E logo ganharam histórias solo. Nesta, roteirizada e desenhada pelo próprio Mauricio, um Papai Napão se vê encrencado com a curiosidade de seu filhote. Embora Horácio apareça na segunda metade, ele é a peça-chave do roteiro e, como sempre, o salvador dos Napões.





história seguinte, A Árvore, é completamente surreal para os novos leitores. Afinal, uma árvore crescer nas costas de alguém é algo que não se vê todo dia. Mas, nos anos 1960 e 1970, tudo era possível. Mesmo sem feitiços ou as invenções malucas do Franjinha, uma árvore podia simplesmente crescer da sujeirinha do Cascão. Com roteiro de Mauricio de Sousa, é uma das histórias clássicas da fase "além da imaginação" da Turminha.

Floquinho surgiu nas tiras como um animal menos estilizado.
Era apenas um cãozinho cuja cauda se confundia com a cabeça.
Com o passar dos anos, a dúvida ultrapassou os limites da realidade, e a mascote do Cebolinha até deixou de ser cachorro em algumas histórias. E como o Floquinho é debaixo dos pelos se transformou



em outro enigma. Esse absurdo pode ser comprovado em *O Grande Mistéri*o, em que sai praticamente de tudo debaixo da sua pelagem. Como curiosidade, o trecho da música que o Xaveco canta é *Palmas no Portão*, sucesso na época, composta por Walter Dionísio e D'Acri Luiz.



m Meu Pai É o Bom!, aparece na rua um novo menino, muito brigão. Ele é mais um personagem que apareceu e sumiu sem deixar aviso. Embora passe uma boa mensagem, esta história é datada pelos diálogos, e várias expressões soam como verdadeiras ofensas.

O Seu Cebola aparece bem diferente de seu visual atual: está mais gordinho, atarracado e com mais fios de cabelos – que são mais curtinhos.

echando a edição, mais um exemplo de que a Mônica estava se transformando. Cebolinha demonstra que sabe lidar com a "quedinha" da dentucinha por ele e usa isso como um plano, pequeno, mas infalível.

























































































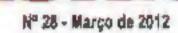


E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



ESTA COLEÇÃO VOCÊ NÃO

PODE PERDER!

MSURIAO

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Majoli Rosa Editor Sénior: Emerson Agune / Editora-assistenta: Tatiana Yoshizumi Designere: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramador-assistente: Felipe Barros

Comercial e Marketing: Marcelo Adriano de Silva
Analista de Marketing: Brune Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukus
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.penini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkii Shimomoto, 1678, sala A. CEP 06045-390 - Osasco - SP

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamborê - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil, © 1972, 2012 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Bresil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As històrias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: março de 2012.

ANER



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer EDITORA Diretoria: Alice K. Takeda, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Séva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Miriam S. Tominaga (Cor), Luciano Sigoli (Coordenação de Computação Gráfica), Ivana Mello e Solange M. Lemes (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até vocé.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomaunciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curluma, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1972, 2012 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

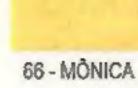
www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Himeros strasados poderão ser adquindos diretamente com o seu fornaleiro, havendo estoque disponival, pelo preço da ultima edição. ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2" a 6" feira, das 9:00 h às 18:00 h (11) 3512-9444 São Paulo (21) 4062-7989 Rio de Janeiro

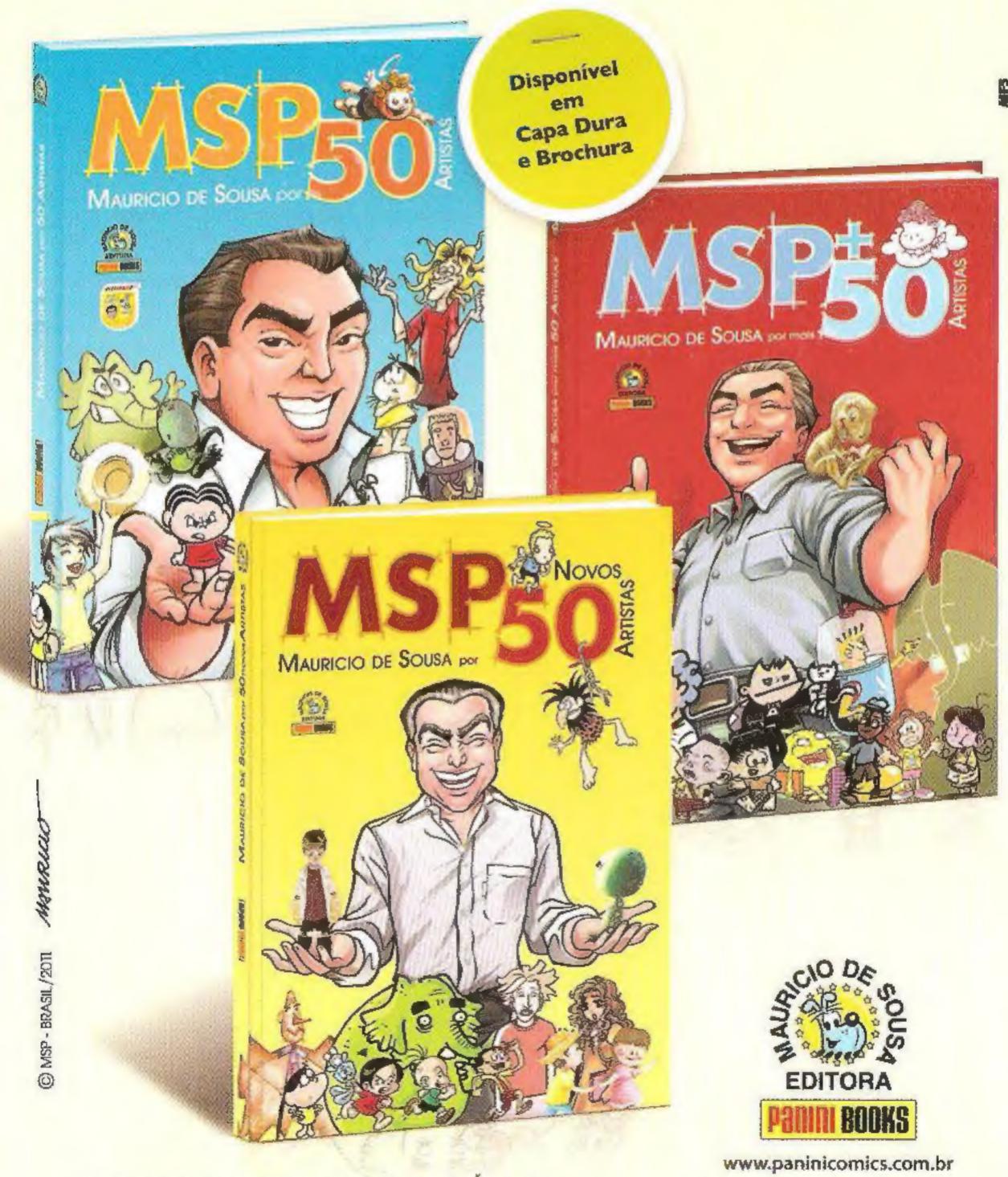
(31) 4063-9489 Bela Horizonte (41) 4063-8355 Curitiba Florianopolis (48) 4052-8636 (51) 4063-8869 Porto Alegre (61) 4063-7889 Brasijia (62) 4053-8851 Golánia (71) 4052-9340 Salvador

Internet www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0309



o homenageado é ele, mas o privilégio é todo nosso.

Três coletâneas imperdíveis com 150 talentos do quadrinho e do desenho de humor brasileiros, apresentando suas versões dos personagens clássicos de Mauricio de Sousa. Uma grande e divertida homenagem que todos os fãs vão adorar!



INFORME PUBLICITÁRIO

Nas melhores livrarias!